



## SEDE

Obrigado meu Deus!  
Pela água  
Essa chuva abençoada,  
Vinda lá dos céus.  
Sem ela não colhemos frutos,  
Faz parte da nossa jornada,  
É feliz de madrugada,  
Quem a vê cair no chão.  
Oh! Nordeste tão sofrido,  
Assolados pela seca,  
esse povo maltratado  
Só tem palma pra comer,  
não tem água nem pro gado,  
Vê o bicho ali morrer...  
Esse chão que queima os pés,  
Partido como as veias,  
De um povo com razão,  
Agoniza o sofrimento,  
De um povo com talento,  
Sobreviver neste Sertão.  
Galhos secos pela estrada,  
Criança chorando de fome,  
Saio até de madrugada,  
A procura de uma caça,  
Antes que ela me coma.  
Não vivemos sem a água,  
Faz brotar em nossos corações,  
Purifica a nossa alma,  
Faz crescer toda espécie,  
Que precise da sua força.

Obrigado meu Deus...

José de Souza **Neves**  
22/09/2005 – Ddos-MS